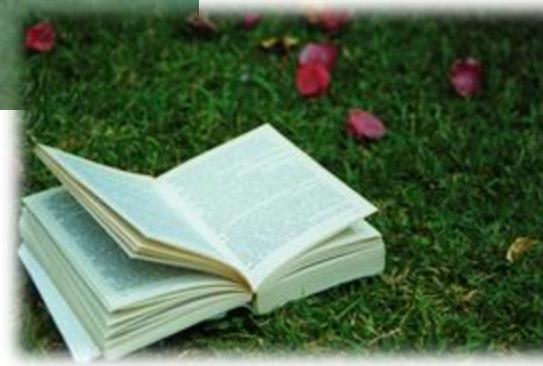




O estudo da Doutrina Espírita e a Juventude



Departamento orientação à Infância e à Juventude
2010



1a. Parte

➔ **Orientações Kardequianas
sobre O Estudo da Doutrina
Espírita**



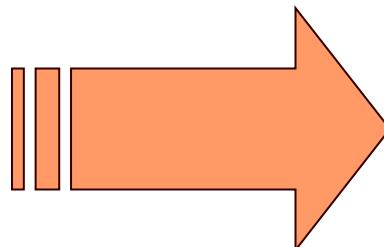
Como Estudar, ou seja como atingir este Objetivo?

→ “Dissemos que o Espiritismo é toda uma ciência, toda uma filosofia. Quem, pois, seriamente queira conhecê-lo deve, como primeira condição, dispor-se a um estudo sério e persuadir-se de que ele não pode, como nenhuma outra ciência, ser aprendido a brincar”.



Como Estudar, ou seja como atingir este Objetivo?

“Forma-lhe sem dúvida a base a crença nos Espíritos, mas essa crença não basta para fazer de alguém um espírita esclarecido, como a crença em Deus não é suficiente para fazer de quem quer que seja um teólogo”.



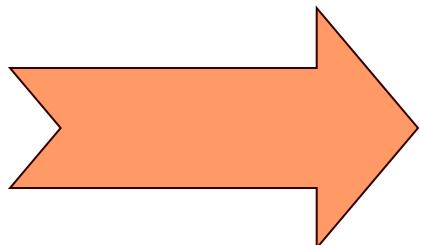
CONVICÇÃO E
SEGURANÇA

Allan Kardec – Orientações
Kardeckianas

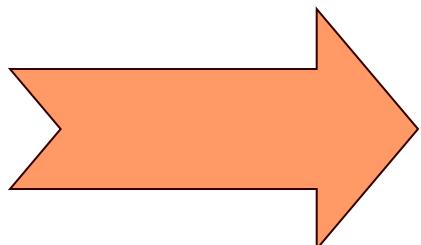


Como Estudar, ou seja como atingir este Objetivo?

- Que método utilizar?



Lembremos de que não há Método sem um Objetivo!



Devemos então começar pela Teoria.



Por quê devemos começar pela Teoria?

“É crença geral que, para convencer, basta apresentar os fatos. Esse, com efeito, parece o caminho mais lógico.”

Allan Kardec – O Livro dos Médiuns, item 19.

“Ainda outra vantagem apresenta o estudo prévio da teoria - a de mostrar imediatamente a grandeza do objetivo e o alcance desta ciência.”

Allan Kardec – O Livro dos Médiuns, item 32.



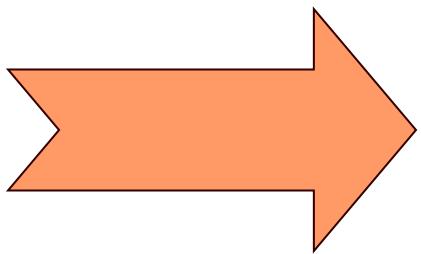
Por quê devemos começar pela Teoria?

“Aquele que começa por ver uma mesa a girar, ou a bater, se sente mais inclinado ao gracejo, porque dificilmente imaginará que de uma mesa possa sair uma doutrina regeneradora da humanidade.”

Allan Kardec – O Livro dos Médiuns, item 32.



Problemas em se começar pelos fenômenos

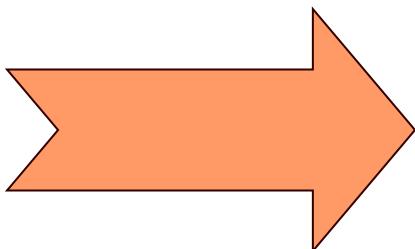


Não é possível fazer “um curso de Espiritismo experimental, como se faz um curso de Física ou de Química. Nas ciências naturais, opera-se sobre a matéria bruta, que se manipula à vontade, tendo-se quase sempre a certeza de poderem regular-se os efeitos.”

Allan Kardec – O Livro dos Médiuns, item 31.



Problemas em se começar pelos fenômenos

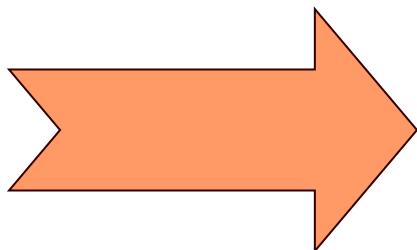


No Espiritismo, temos que lidar com inteligências que gozam de liberdade e que a cada instante nos provam não estar submetidas aos nossos caprichos. Cumpre, pois, observar, aguardar os resultados e colhê-los à passagem. (...)"

Allan Kardec – O Livro dos Médiuns, item 31.



Problemas em se começar pelos fenômenos

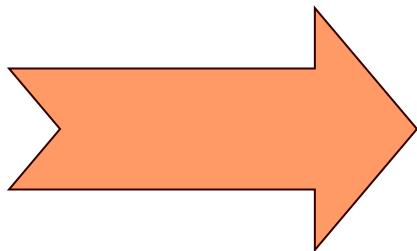


Acrescentemos mais que, para serem obtidos (os fenômenos), precisa se faz a intervenção de pessoas dotadas de faculdades especiais e que estas faculdades variam ao infinito, de acordo com as aptidões dos indivíduos.”

Allan Kardec – O Livro dos Médiuns, item 31.



Vantagens em se começar pela teoria

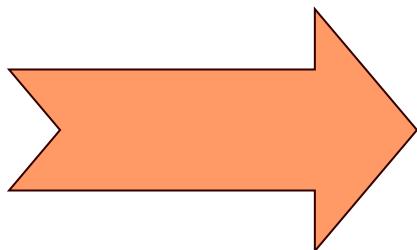


“Aí todos os fenômenos são apreciados, explicados, de modo que o estudante vem a conhecê-los, a lhes compreender a possibilidade, a saber em que condições podem produzir-se e quais os obstáculos que podem encontrar.”

Allan Kardec – O Livro dos Médiuns, item 32.



Vantagens em se começar pela teoria

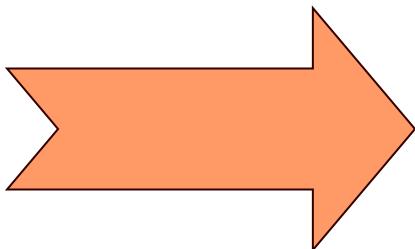


“ (...) a de poupar uma imensidade de decepções àquele que queira operar por si mesmo. Precavido contra as dificuldades, ele saberá manter-se em guarda e evitar a conjuntura de adquirir a experiência à sua própria custa.”

Allan Kardec – O Livro dos Médiuns, item 32.



Vantagens em se começar pela teoria

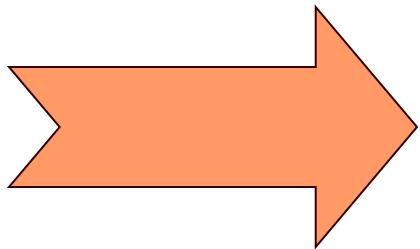


“(...) a de mostrar imediatamente a grandeza do objetivo e o alcance desta ciência. (...) Quem quer que reflita comprehende perfeitamente bem que se poderia abstrair das manifestações, sem que a Doutrina deixasse de subsistir.”

Allan Kardec – O Livro dos Médiuns, item 32.



Vantagens em se começar pela teoria

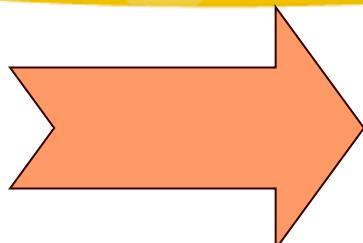


“As manifestações a corroboram, confirmam, porém, não lhe constituem a base essencial. O observador criterioso não as repele; ao contrário, aguarda circunstâncias favoráveis, que lhe permitem testemunhá-las.”

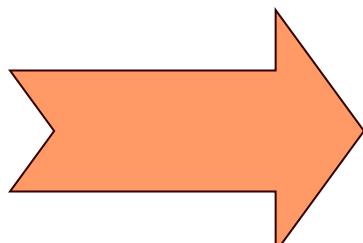
Allan Kardec – O Livro dos Médiuns, item 32.



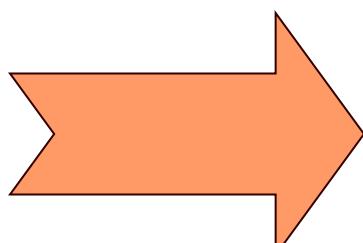
O que é Necessário para Fazermos um Estudo Sério?



O Estudo Metódico



O Estudo com Utilidade



Continuidade, Regularidade e Recolhimento



O Estudo Metódico

Método: Processo organizado, lógico e sistemático de pesquisa, instrução, investigação, apresentação etc.

Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa



O Estudo Metódico

“(...)Quem deseje tornar-se versado numa ciência tem que a estudar metodicamente, começando pelo princípio e acompanhando o encadeamento e o desenvolvimento das idéias.”

Allan Kardec – O Livro dos Espíritos, Introdução, item VIII.



O Estudo com Utilidade

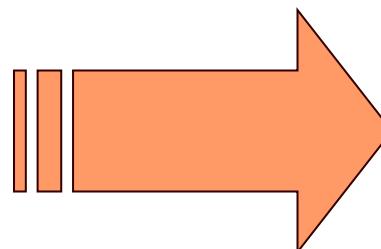
“Acrecentemos que o estudo de uma doutrina, qual a Doutrina Espírita, que nos lança de súbito numa ordem de coisas tão nova quão grande, só pode ser feito com utilidade por homens sérios, perseverantes, livres de prevenções e animados de firme e sincera vontade de chegar a um resultado.”

Allan Kardec – O Livro dos Espíritos, Introdução, item VIII.



Continuidade, Regularidade e Recolhimento

“(...)Não sabemos como dar esses qualificativos aos que julgam a priori, levianamente, sem tudo ter visto; que não imprimem a seus estudos a continuidade, a regularidade e o recolhimento indispensáveis.”



ESTUDO
PROGRESSIVO

Allan Kardec – O Livro dos Espíritos, Introdução, item VIII.



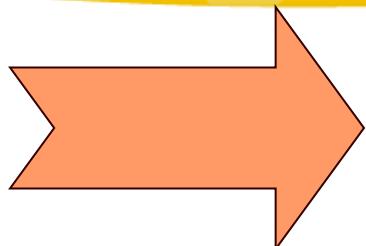
Labor e Perseverança

*“(...)Sede além do mais,
laboriosos e perseverantes nos
voossos estudos, sem o que os
Espíritos superiores vos
abandonarão, como faz um
professor com os discípulos
negligentes.”*

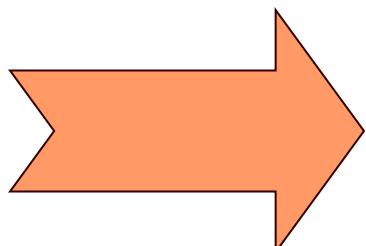
Allan Kardec – O Livro dos Espíritos, Introdução,
item VIII.



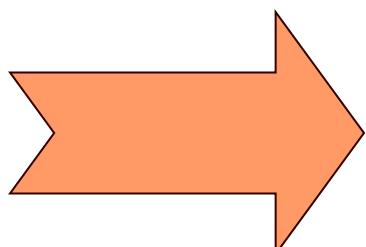
Estudo Progressivo



Estudar



Comparar



Aprofundar



Estudo Progressivo

“Incessantemente vos dizemos que o conhecimento da verdade só a esse preço se obtém. Como quereríeis chegar à verdade, quando tudo interpretais segundo as vossas idéias acanhadas, que, no entanto, tomais por grandes idéias?”

Allan Kardec – O Livro dos Médiuns, cap. XXVII



Estudo Progressivo



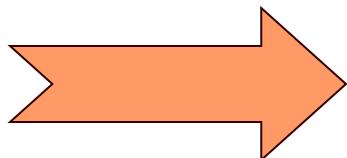
Gera a Observação Profunda

“Por isso é que dizemos que estes estudos requerem atenção demorada, observação profunda e, sobretudo, como aliás o exigem todas as ciências humanas, continuidade e perseverança.”

Allan Kardec – O Livro dos Espíritos, item XII



A observação Profunda



Gera uma Demanda de Tempo

“Ninguém, pois, se iluda: o estudo do Espiritismo é imenso; interessa a todas as questões da metafísica e da ordem social; é um mundo que se abre diante de nós. Será de admirar que o efetuá-lo demande tempo, muito tempo mesmo?”

Allan Kardec – O Livro dos Espíritos, item XII



Uma Demanda de Tempo



Gera a Um Estudo Assíduo

“Nunca, porém, dissemos que esta ciência fosse fácil, nem que se pudesse aprendê-la brincando, o que, aliás, não é possível, qualquer que seja a ciência. Jamais teremos repetido bastante que ela demanda estudo assíduo e por vezes muito prolongado.”

Allan Kardec – O Livro dos Espíritos, item XII



Portanto, o Objetivo Essencial do Espiritismo é:

“...é o melhoramento dos homens. Não é preciso procurar nele senão o que pode ajudá-lo para o progresso moral e intelectual.”

Allan Kardec – O Espiritismo em sua mais simples expressão, item 35



Para Refletir

“Os que desejem tudo conhecer de uma ciência devem necessariamente ler tudo o que se ache escrito sobre a matéria, ou, pelo menos, o que haja de principal, não se limitando a um único autor.

Devem mesmo ler o pró e o contra, as críticas como as apologias, inteirar-se dos diferentes sistemas, a fim de poderem julgar por comparação.

Não nos cabe ser juiz e parte e não alimentamos a ridícula pretensão de ser o único distribuidor da luz. Toca ao leitor separar o bom do mau, o verdadeiro do falso.”

Allan Kardec – O Livro dos Médiuns, item 35



➔ Afetividade



2^a. Parte

- ➔ **Estudando as Obras Básicas**
- ➔ **Recursos e técnicas**



Estudando as obras básicas

→ O Estudo das obras básicas é de extrema importância, pois é a base doutrinária que todos devemos ter para compreendermos e vivenciarmos a doutrina.



Estudando as obras básicas

- ➔ As obras básicas podem ser estudadas de várias formas, sempre adaptando-as ao ciclo de juventude que estivermos coordenando.



Estudando as obras básicas

→ Exemplo:

Se formos estudar o Livro dos Espíritos
podemos estudá-lo da seguinte forma:



Estudando as obras básicas

- 1º ciclo de juventude:
 - ❖ Deus
 - ❖ Encarnação
 - ❖ Morte
 - ❖ Pluralidade das Existências
 - ❖ Lei do Trabalho
 - ❖ Lei de Reprodução
 - ❖ Lei de Conservação
 - ❖ Lei de Destruição
 - ❖ Lei do Progresso
 - ❖ Lei de Igualdade.



Estudando as obras básicas

- 2º ciclo de juventude:

Podemos iniciar um aprofundamento nos temas, levantando questionamentos.

- 3º ciclo de juventude:

Podemos estudar o Livro dos Espíritos questão a questão, sempre relacionando com as demais obras básicas.



Estudando as obras básicas

→ LEMBRETE!!

Em todos os ciclos, sempre fazer a ponte entre o tema tratado e o dia a dia dos jovens.



Estudando as obras básicas

→ Nosso relacionamento com o jovem não deve ser somente nos dias de estudo, devemos manter contato com eles durante toda a semana.



Estudando as obras básicas

- ➔ Levantando questões que queiramos trabalhar na próxima aula;
- ➔ Enquetes e pesquisas relacionadas a temas relevantes que possamos trabalhar o conteúdo doutrinário.



Estudando as obras básicas

- ➔ Utilizar a internet com blogs, criar comunidades no Orkut da juventude da casa, conversar no MSN, e-mail, twitter.



Recursos e Técnicas

Recursos que podemos utilizar em nossos estudos:

- ➔ Filmes/animações
- ➔ Músicas
- ➔ Crônicas
- ➔ Poemas
- ➔ História em quadrinhos, etc.



Recursos e Dinâmicas

- ➔ A utilização de dinâmicas é de extrema importância.
- ➔ Devemos buscar dinâmicas que não infantilizem ou exponham os jovens, pois, lembremos sempre que as nossas juventudes são heterogêneas.